

CARTA ABERTA EM APOIO ÀS UNIVERSIDADES ESTADUAIS

O Paraná construiu ao longo dos últimos 45 anos uma história de superação e conquistas no ensino superior público. A criação de sete universidades estaduais nessas quatro décadas foi fundamental para a formação acadêmica e profissional de jovens paranaenses, com produção de ciência, tecnologia e inovação, fomento ao desenvolvimento socioeconômico, oferta serviços de saúde e em outras áreas de atendimento direto à população.

As universidades estaduais são alavanca de crescimento das regiões onde estão instaladas. Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Cascavel, Guarapuava e o Centro-Oeste, Curitiba, o Litoral, o Noroeste e o Norte Pioneiro do Estado são sedes de instituições que congregam um contingente de mais de 100 mil estudantes, docentes e funcionários vinculados às universidades estaduais paranaenses. É um potencial de enorme capacidade produtiva que colabora muito com o progresso do Paraná.

Os recursos financeiros movimentados pelas universidades estaduais, com a folha de pagamento e outros investimentos, impulsionam a economia dos municípios-sede e também de muitos outros no seu entorno. As instituições exercem um grande poder de atratividade para novos negócios, por aglutinarem a criatividade, o empreendedorismo e a força de trabalho da juventude.

Mesmo com toda contribuição ao desenvolvimento intelectual, cultural, econômico e social do Paraná, as universidades estaduais já há alguns anos são consideradas pelo Governo do Estado como um peso, e não como instrumento essencial à formação e ao crescimento humano. Um dos maiores patrimônios do Paraná é colocado em segundo plano, com riscos de sucateamento, desmonte e suspensão de serviços fundamentais à população. Iniciativas equivocadas podem comprometer o ensino superior público no Paraná.

A suspensão de repasse de recursos de custeio, a não-reposição de servidores que se aposentam ou deixam as instituições, os frequentes cortes orçamentários e as constantes ameaças à autonomia universitária criam um ambiente de incerteza altamente prejudicial às atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços. Medidas impostas já afetam o funcionamento das universidades estaduais e podem, em curto espaço de tempo, dismantelar todo um projeto bem sucedido de construção e difusão do conhecimento.

Com o apoio de um grupo de deputados estaduais, de dirigentes das instituições, de representantes de docentes, funcionários e estudantes, de lideranças da sociedade organizada, as universidades estaduais do Paraná pedem a imediata retomada de um diálogo franco com o Governo do Estado, em busca de soluções para a crise. Questões pontuais devem ser resolvidas de forma administrativa, com respeito e serenidade de ambas as partes. Já as bases de sustentação do patrimônio que as universidades estaduais representam, precisam ser tratadas como políticas públicas, de Estado, fundamentais para o presente e o futuro do Paraná.